

Disciplinas oferecidas em 2026/2

Código: LIT838 - Turma: B - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Brasileira (DIMENSÕES DO TEMPO NA DRAMATURGIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA)

Área de Concentração: Literatura Brasileira

Professor(es): RODRIGO ALVES DO NASCIMENTO

Ementa:

O curso visa a propor um percurso pela dramaturgia brasileira contemporânea a partir de um aspecto decisivo de boa parte das poéticas dramáticas atuais: o tempo. O objetivo é entender e analisar a forma como essas peças provocam a percepção expressa de diferentes temporalidades ou as tornam objeto de reflexão direta. Analisaremos as tensões que se instalam na relação entre o tempo dramático ficcional e o tempo da representação teatral (encenação/performance e o trabalho em torno da duração, da repetição, do estatismo, da aceleração etc) e, por fim, os possíveis sentidos daí oriundos: temporalidades que sugerem resistência ao esfacelamento dos laços sociais; temporalidades ligadas às experiências do trauma e da memória coletivos; dinâmicas de uma temporalidade ancestral espiralar ou mesmo as temporalidades complexas que constituiriam um “tempo brasileiro” (a complexa combinação de modernidade e atraso, a presença do “passado que não passa”, a perda da “evidência de futuro” naquele que seria o “país do futuro” etc).

Programa:

- Modernidade capitalista e sincronização da experiência temporal. Crise do drama como crise de uma temporalização moderna. Drama contemporâneo e simultaneidade de temporalidades.
- Dimensões do passado: memória, história e fabulação.
- Tempo espiralar e temporalidade do vestígio.
- Futuros soterrados, distopias, fugografias.

Bibliografia:

- ABREU, Luis Alberto de. Maria Peregrina. Não publicado (cedido pelo autor).
- ABREU, Márcio. Maré / PROJETO BRASIL. Rio de Janeiro: Cobogó, 2016.
- ANUNCIAÇÃO, Aldri. Antimemórias de uma travessia interrompida. In: LIMA, Eugênio; LUDEMIR, Julio (orgs.). Dramaturgia negra. Rio de Janeiro: Funarte, 2018, p. 15-48.
- ARANTES, Paulo. O novo tempo do mundo: e outros estudos sobre a era da emergência. São Paulo: Boitempo, 2014.
- BERGSON, Henri. Matéria e Memória. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- BIRKENHAUER, Theresia. O tempo do texto no teatro. Revista Cena, Porto Alegre, nº11, p. 1-15, 2012.
- CARLOS, Dione. Kaim. Caixa de Pont[o] – Jornal Brasileiro de Teatro, Florianópolis, nº8, p. 32-36, set. 2018.
- DANAN, Joseph. Mutações da dramaturgia – tentativa de enquadramento (ou desenquadramento). Moringa, João Pessoa, v. 1, nº 1, p. 117-123, jan. 2010.
- JAMESON, Fredric. O fim da temporalidade. ArtCultura, Uberlândia, v. 13, nº 22, p. 188, jan.- jun. 2011.
- JORDHEIM, Helge. Introduction: multiple times and the work of synchronization. History and Theory, v. 53, nº4, p. 502, 2014.
- KOSSELECK, Reinhart. Estratos do tempo – estudos sobre história. Trad. Markus Hediger. Rio de Janeiro: Contraponto/ Ed. PUC Rio, 2014.

- MARTINS, Leda Maria. Performances do tempo espiralar. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.
- MEDEIROS, Elen de. Memória como recurso diegético no drama brasileiro contemporâneo. Em Tese, v. 28, nº 2, p. 18-29, 2022.
- MOREIRA, Leonardo. O jardim. São Paulo: SESI, 2012.
- MORENO, Newton. Assombrações do Recife Velho. Não publicado (cedido pelo autor).
- NASCIMENTO, Rodrigo Alves do.; GOMIDE, Bruno Barretto. Tempo e drama: do presente absoluto à simultaneidade de temporalidades. Aletria: revista de estudos de literatura, v. 29, nº 1, p. 73-89, 2019.
- NYN, João. Tybyra: uma tragédia indígena. São Paulo: Selo do Burro, 2020.
- PASSÔ, Grace. Por Elise. Rio de Janeiro: Cobogó, 2012.
- PASSÔ, Grade. Marcha para Zenturo. Rio de Janeiro: Cobogó, 2012.
- RICOEUR, Paul. Tempo e Narrativa 1 – a intriga e a narrativa histórica. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- ROSA, Hartmut. Alienação e aceleração. Por uma teoria crítica da temporalidade tardo-moderna. Petrópolis: Editora Vozes, 2022.
- RYNGAERT, Jean-Pierre. Ler o teatro contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- SARRAZAC, Jean-Pierre. Poética do Drama Moderno. São Paulo: Perspectiva, 2017.
- SHARPE, Christina. No vestígio – negritude e existência. São Paulo: Ubu, 2023.
- SILVA, Denise Ferreira da. A dívida impagável: uma crítica feminista, racial e anticolonial do capitalismo. Rio de Janeiro: Zahar, 2024.
- SZONDI, Peter. Teoria do Drama Moderno. Trad. Luiz Sérgio Rêpa. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.
- TURIN, Rodrigo. A polifonia do tempo: ficção, trauma e aceleração no Brasil contemporâneo. ArtCultura, v. 19, nº 35, p. 55-70, 2017.

Pré-requisitos:

Outras exigências: